

Vitaly Mushkin
Mulher madura

Tentação não intencional



Виталий Мушкин

Mulher madura.
Tentação não intencional

«Издательские решения»

Мушкин В.

Mulher madura. Tentação não intencional / В. Мушкин —
«Издательские решения»,

ISBN 978-5-44-903279-9

Um estudante se instala em uma casa rica como jardineiro para o verão. A amante da casa, uma mulher bonita do mundo superior, é muito mais velha do que ele. O herói tem um sentimento apaixonado pela senhora, que, claro, não pode ser realizada de forma alguma. Inesperadamente, um caso adequado não aparece.

ISBN 978-5-44-903279-9

© Мушкин В.
© Издательские решения

Mulher madura Tentação não intencional

Vitaly Mushkin

© Vitaly Mushkin, 2018

ISBN 978-5-4490-3279-9

Created with Ridero smart publishing system

No início do verão, quando as férias estudantis começaram, enviei meu formulário de inscrição e uma foto à agência de recrutamento. Alguns dias depois recebi uma ligação. Fora da cidade, em uma aldeia de casas de elite, há um lugar para um jardineiro e um trabalhador de casa. Com refeições e acomodação. Fui ao encontro. A entrevista foi realizada pela anfitriã da casa, Anna Avgustovna. Ela morava aqui sozinha com o marido. O marido é um homem grande, ou um funcionário, ou um empresário, ou ambos. Anna Augustovna era uma mulher bonita. Pode-se ver que ela tem uma boa educação e ela pertence a uma sociedade superior. O crescimento na hospedeira é a média, o físico também. Não magro, mas não gordo. A esta idade, às 40—45, os corpos das mulheres são derramados com suco a essa agradável redondeza que enfatiza seus lugares mais apetitosos. Ligeiramente, muito pequenas, coxas largas, ainda uma cintura fina, seios moderadamente grandes e falta de gordura e rugas em todos os outros lugares. Em geral, Anna Augustovna era uma “baga novamente”. Com luxuosos cabelos brancos e um lindo rosto. Seus olhos azuis olharam cuidadosamente e provavelmente leram todos os meus pensamentos. Eu corou. A anfitriã vestida estava vestida com um vestido azul e azul com uma manga curta e uma saia plissada azul. Em seu baú era um arco grande, também azul. A saia mal alcançou os joelhos, revelando suas pernas esbeltas em chinelos elegantes. O trabalho teve que ser simples. Segure o gramado, lave a piscina, cuide das árvores e dos arbustos. Além disso, tarefas domésticas diferentes. Não havia requisitos especiais para o requerente. Eles me levaram.

No dia seguinte, conheci o dono da casa. Mais precisamente, ele recebeu o aceno de cabeça. O homem se chamava Boris Viktorovich, era mais velho do que sua esposa. Nos olhos imediatamente correu maneiras importantes e desprezo leve pelos outros. Funciona no jardim e não estava interessado nele. A empregada, Ira, e a cozinheira, Marina Alekseevna, ainda trabalhavam na casa. A empregada e o cozinheiro não moravam aqui, eles vieram trabalhar pela manhã. Recebi uma pequena casa de veraneio nas profundezas do jardim. O primeiro dia útil que comecei com um corte. Minha cortadora de grama estava funcionando corretamente, cortei até mesmo tiras gramíneas recém cortadas no gramado. Anna Augustovna saiu da casa, caminhou até a piscina e sentou-se numa mesa embaixo do toldo. Ela colocou um laptop e um copo de suco na mesa. A senhoria estava de frente para mim. Ela recostou-se na cadeira e esticou as pernas ligeiramente. Um vestido de toucinho amarelo desabotoado foi jogado sobre Anna Augustovna, de baixo do qual um sutiã azul estava espiando. No nariz da proprietária estavam óculos do sol, e na cabeça um chapéu de palha. E talvez me pareceu, mas a mulher estava sem calcinha. Isso é verdade? Devemos ir mais perto de ver. Mas como isso pode ser feito? Afinal, eu não tenho óculos negros, ela imediatamente verá onde eu estou olhando. E nos óculos mais vestidos, através dos quais não consigo ver a direção de seus olhos. Ou ela olha o computador, ou para mim. Comecei a aproximar-me lentamente de Anna Augustovna, tentando examinar imperceptivelmente as pernas debaixo da mesa. Onde eles estavam conectados, certamente havia algo. Mas especificamente, uma tira de calcinha ou o que? Ou talvez ela me tentou deliberadamente? Talvez ela gostasse de mim, como um homem? Quando eu já estava deitada na

minha cama à noite, diante de meus olhos, Anna Augustovna apareceu com as pernas nuas debaixo da mesa.

Era um bom clima de verão, o sol brilhava, as chuvas eram raras. Eu quase sempre estava ao ar livre, havia trabalho suficiente no site. Anna Augustovna me deu tarefas, eu as executei. Hoje ela deixou a casa para tomar sol. Deitado na espreguiçadeira, em seus óculos negros e um chapéu de palha, minha senhora leu. Eu estava envolvido em flores. De vez em quando, olhei para Anna Augustovna, ainda um corpo bonito.

“Maxim, venha aqui”, ela ligou para mim.

Eu me aproximei.

– Por favor, me dê um creme de nata, – Anna Augustovna olhou-me sobre os óculos com seus olhos verdes e azuis atenciosos. “Basta lavar as mãos primeiro com água e sabão”.

Eu fui lavar as mãos e peguei o creme. A senhora estava deitada de bruços, substituindo minhas costas lisas por minhas mãos. A volta ao toque não era apenas suave, mas também elástica. Eu apliquei a pomada do tubo uniformemente sobre toda a área, tentando não me aproximar da tira de calcinha e do estômago.

– Desfazer o sutiã, ele está no caminho.

Desabotoei a fivela, massageiei as costas da minha mãe com os dedos debaixo dela. O corpo de Anna Augustovna estava quente do sol. O creme não só humedeceu a pele, mas também o arrefeceu ligeiramente. Parei de me mover, com medo de incomodar a amante com meus movimentos incômodos.

– Vamos, vamos, massagem de novo. Você é bom nisso.

Continuei o procedimento. Agora eu fiz isso com grande sentimento. Seus dedos acariciaram a agradável pele feminina gentilmente e com ansiedade. Isso me deu um grande prazer sensual.

“E você tem mãos ternas”, Anna Augustovna levantou ligeiramente nos cotovelos, virou o rosto para mim. – Você não trabalhou como terapeuta de massagem?

– Não.

“Tudo bem, vá, obrigado”.

No momento em que a mulher apenas se levantou, meus olhos abriram parte de seu magnífico baú. Foi delicioso – um fragmento dos grandes seios brancos de uma mulher muito sexy que estava quase nua na minha frente. Eu me senti corar.

– Bem, irei.

– Vá, vá, você tem muito trabalho.

E eu fui novamente para lidar com flores, olhando periodicamente para a mulher apaixonada por tomar sol. Deitado de barriga, Anna Augustovna rolou nas costas. Ela não apertou o sutiã e cobriu seus seios com copos de cima. Barriga e pernas, ela se ungiu com creme. Mas a fazenda tomou o sol e partiu. E eu mergulhei de cabeça no trabalho. Realmente houve muito trabalho. Assim que terminei, Anna Augustovna me deu outra.

Конец ознакомительного фрагмента.

Текст предоставлен ООО «ЛитРес».

Прочитайте эту книгу целиком, [купив полную легальную версию](#) на ЛитРес.

Безопасно оплатить книгу можно банковской картой Visa, MasterCard, Maestro, со счета мобильного телефона, с платежного терминала, в салоне МТС или Связной, через PayPal, WebMoney, Яндекс.Деньги, QIWI Кошелек, бонусными картами или другим удобным Вам способом.